



INSTITUTO
FEDERAL
Rio de Janeiro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

Campus Realengo
Terapia Ocupacional

Julia da Silva Leal Tavares

Os efeitos da terapia de
Snoezelen em idosos com
demência: uma revisão
integrativa da literatura

Rio de Janeiro

2020

JULIA DA SILVA LEAL TAVARES

OS EFEITOS DA TERAPIA DE *SNOEZELEN* EM IDOSOS COM DEMÊNCIA:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em formato de artigo ao Instituto Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Terapia Ocupacional.

Orientadora: Prof.^a Dra. Lilian Dias Bernardo

Rio de Janeiro

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação.

Elaborada por Alane Elias Souza

Bibliotecária - CRB 7 n° 6321

T231

Tavares, Julia da Silva Leal.

Os efeitos da terapia de Snoezelen em idosos com demência : uma revisão integrativa da literatura. / Julia da Silva Leal Tavares, 2020.
22f. :il.

Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Terapia Ocupacional) – Instituto Federal do Rio de Janeiro, 2020.

Orientador: Lilian Dias Bernardo.

1. Terapia de Snoezelen. 2. Idoso. 3. Demência. I. Instituto Federal do Rio de Janeiro. Campus Realengo. II. Bernardo, Lilian Dias. III. Título.

COBIB/CReal

CDU 615.851.3

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela vida e salvação, por proporcionar a conclusão da graduação e todo o processo até aqui, não teria conseguido sem a força que vêm dele.

Agradeço a toda minha família, por todo apoio, em especial a minha mãe, Joselia Leal, que sempre me incentivou e cuidou de mim, e ao meu pai, Júlio Leal, por sempre investir e acreditar nos meus sonhos!

Agradeço ao meu noivo, Thaynan Santos, por sempre estar ao meu lado durante a graduação e por ser o meu maior incentivador, obrigada por chorar e sorrir comigo!

Agradeço a minha orientadora Dra. Lilian Dias pelo carinho e esforço, desempenhado na construção desse trabalho, muito obrigada pela parceria de vida!

Agradeço aos meus melhores amigos, Ana Carolina Vital e Nicolas Lomboni, por me acompanharem em todos os momentos e sempre me ajudarem.

Agradeço a Igreja Batista Pentecostal Mundial, ao Bispo Elcimar Vianna e toda membresia por sempre estarem dispostos a orarem pela minha vida, por cuidarem de mim e apoiarem as minhas decisões.

Agradeço a toda equipe do T.O. em casa e todos os seguidores que me acompanharam durante a formação, por acreditarem em mim e por me apoiarem em todos os momentos!

Agradeço a todos os funcionários e corpo docente do Instituto Federal do Rio de Janeiro, por contribuírem com a minha formação, e principalmente, por irem além da sala de aula. Em especial, cito o Programa de Educação Tutorial em Sexualidade e Educação Sexual pelas oportunidades de aprendizagem e pelo carinho com a minha formação e a Dra. Ângela Bittencourt por me possibilitar novos conhecimentos e por ter me ensinado tanto na graduação.

Agradeço a todos os amigos que desenvolvi na graduação, vocês foram fundamentais para o meu pertencimento a esse lugar e acolhimento!

Agradeço a minha avó, em memória, por ser a minha principal inspiração para esse trabalho!

Nós conseguimos!

RESUMO

A doença de Alzheimer é o tipo mais comum de demência, que se caracteriza por um distúrbio progressivo da memória e de outras funções cognitivas, assim como sintomas comportamentais e psicológicos da demência que comprometem o funcionamento social, além de afetar a saúde do cuidador. Nesse sentido a Terapia de *Snoezelen* auxiliado os idosos com demência na regulação de seus sintomas. Assim, a presente revisão integrativa da literatura objetivou identificar os efeitos da terapia de *Snoezelen* em idosos com demência. Para tanto, realizou-se uma busca dos últimos sete anos (2015 a 2021) nas bases de dados de *Scientific Electronic Library Online*, *Web of Science*, *Scopus*, *PubMed* (via *National Library of Medicine*) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Foram analisadas cinco produções científicas sobre o tema. Os resultados dos estudos apontaram que a Terapia de *Snoezelen* em idosos com demência é benéfica para a regulação do humor e dos sintomas comportamentais e psicológicos da demência, além de favorecer o engajamento do idoso nas atividades e diminuir a sobrecarga do cuidador.

Palavras-chave: Terapia de *Snoezelen*; idoso; demência;

ABSTRACT

Alzheimer's disease is the most common type of dementia, which is characterized by a progressive disturbance of memory and other cognitive functions, as well as behavioral and psychological symptoms of dementia that compromise social functioning, in addition to affecting the caregiver's health. In this sense, Snoezelen Therapy has helped elderly people with dementia to regulate their symptoms. This integrative literature review aimed to identify the effects of Snoezelen therapy in elderly people with dementia. Therefore, a search of the last seven years (2015 to 2021) in the databases *Scientific Electronic Library Online*, *Web of Science*, *Scopus*, *PubMed* (via *National Library of Medicine*) e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*. Five scientific productions on the subject were analyzed. The results of the studies showed that Snoezelen Therapy in elderly people with dementia is beneficial for the regulation of mood, behavioral and psychological symptoms of dementia, in addition to favoring the engagement of the elderly in activities and reducing the burden on the caregiver.

Keywords: Snoezelen Therapy; elderly; dementia;

SUMÁRIO

1 ARTIGO: OS EFEITOS DA TERAPIA DE SNOEZELEN EM IDOSOS COM DEMÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	6
1.1 INTRODUÇÃO	6
1.2 METODOLOGIA	7
1.3 RESULTADOS.....	10
1.4 DISCUSSÃO	18
1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS.....	19

1 ARTIGO: OS EFEITOS DA TERAPIA DE SNOEZELEN EM IDOSOS COM DEMÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

1.1 INTRODUÇÃO

A doença de Alzheimer (DA) é o tipo mais comum de demência, que se caracteriza por um distúrbio progressivo da memória e de outras funções cognitivas, assim como alterações nos sintomas comportamentais e psicológicos da demência (SCPD) que comprometem o funcionamento diário. Afeta pelo menos 5% dos indivíduos com mais de 65 anos e 20% daqueles com mais de 80 anos (ABREU; FORLENZA; BARROS, 2005; FORLENZA, 2005; ZANINI, 2009).

Ao considerar os principais sintomas comportamentais e psicológicos da demência (SCPD), foram evidenciados que a apatia, a depressão, agitação e/ou agressividade são as manifestações mais prevalentes, com intensidade suficiente para interferir no desempenho social e ocupacional do indivíduo, além de afetar a saúde das pessoas que cuidam do idoso (CARAMELLI, BOTINO, 2007). Estas características são inerentes ao adoecimento e comprometem a capacidade funcional dos idosos, pois causa danos na independência e autonomia para realização das atividades do seu cotidiano e interferem no desempenho social e ocupacional do indivíduo (BERNARDO; RAYMUNDO, 2018; LIRA; SANTOS, 2012).

Tendo em vista o impacto que a Doença de Alzheimer causa no idoso e nos cuidadores, são necessárias intervenções farmacológicas e não farmacológicas que, em conjunto, visam maximizar o funcionamento cognitivo e comportamental da pessoa, bem como ajudá-la no processo de adaptação à doença. Dentre os métodos de intervenção não farmacológicos, estão a terapia de reminiscência, arteterapia, musicoterapia, terapia de orientação para a realidade e outros programas de estimulação cognitiva (BERNARDO, 2018; CARVALHO; MAGALHÃES; FORLENZA, 2005; PEDROSO, 2016).

Para além dos métodos supracitados, destaca-se a terapia de *Snoezelen* que foi desenvolvida na Holanda, em 1975, com o objetivo de promover a exploração do ambiente para favorecer o relaxamento mental e físico, assim como produzir sentimentos de satisfação (DUCHI *et al.*, 2018). Esta intervenção ocorre no interior de uma sala com equipamentos diversos, que permitem a exploração dos diversos sentidos: tátil, visual, olfativo, auditivo, vestibular e proprioceptivo (LIVINGSTON *et al.*, 2014). Entre os

referidos equipamentos, encontram-se os rádios, projetores, bolas de espelhos, fibras óticas, colchões de água, tubos de espuma, óleos de aromaterapia e balanços. As sessões realizadas nessas salas podem ser individuais ou grupais e o papel do terapeuta deve ser o de promover a interação dos participantes com os equipamentos (DUCHI *et al.*, 2018). O estudo de Lopez (2015) afirma que a Terapia de *Snoezelen* auxilia os idosos na regulação dos sintomas comportamentais e psicológicos da demência, demonstrando que os sujeitos se manifestam menos agressivos nestas salas do que em outros ambientes terapêuticos.

Nos estudos sobre essa intervenção, surgiu a seguinte questão norteadora da pesquisa: O uso da terapia de *Snoezelen* produz efeito nas funções cognitivas e/ou nos sintomas neuropsiquiátricos e comportamentais de idosos com demência? Nesse panorama, o presente estudo teve como objetivo identificar os efeitos da terapia de *Snoezelen* em idosos com demência.

1.2 METODOLOGIA

Foi feita uma revisão integrativa da literatura. Recomendam-se este tipo de revisão para assegurar uma prática assistencial embasada em evidências científicas, sendo uma ferramenta importante no campo da saúde, pois reúne as pesquisas disponíveis sobre determinada temática, por um panorama amplo e consistente para uma compreensão completa do fenômeno analisado, que servirá de subsídio para direcionar a prática em saúde (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A literatura analisada foi composta por produções científicas que evidenciam os efeitos da utilização da terapia de *Snoezelen* em idosos com demência. Nessa busca, adotou-se o recorte temporal que variou entre 2015 a 2021. As buscas foram realizadas nos meses de março e abril de 2019 e atualizada em abril de 2021.

As fontes de informação selecionadas foram: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), *Web of Science*, *Scopus*, *PubMed* (via *National Library of Medicine*) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A escolha dessas fontes ocorreu pelo fato de terem maior visibilidade científica e/ou com cobertura internacional.

Na seleção dos documentos, independente do livre acesso às publicações, foram considerados como critérios de inclusão os artigos que: 1) abordassem a Doença de Alzheimer ou outro tipo de demência em idosos; 2) incluíssem a terapia de *Snoezelen*; 3) estivessem nos idiomas português, inglês e espanhol. Por outro lado, como critérios de

exclusão, descartaram-se: 1) as revisões de literatura; 2) demência em pessoas com idade inferior a 60 anos; e, 3) resumos de congressos, anais, editoriais, notas prévias e capítulo de livro. A exclusão destes últimos estudos ocorreu muitas vezes por não conter o trabalho completo.

A definição dos termos de busca foi feita após a consulta aos “Descritores em Ciências da Saúde” (DeCS). Foram estipulados os descritores “Doença de Alzheimer”, “demência” e “idosos”, associados aos termos de busca “*Snoezelen*” e “sala multissensorial”, pois este último termo poderia ser uma outra expressão para representar a Terapia de *Snoezelen*. Esses termos também foram investigados na língua inglesa e espanhola. Foram utilizados os operadores booleanos “AND” e “OR” para combinação. As expressões de busca com resultados são apresentadas no quadro 1.

Quadro 1. Fontes de informação, expressões de busca e resultados dos documentos identificados.

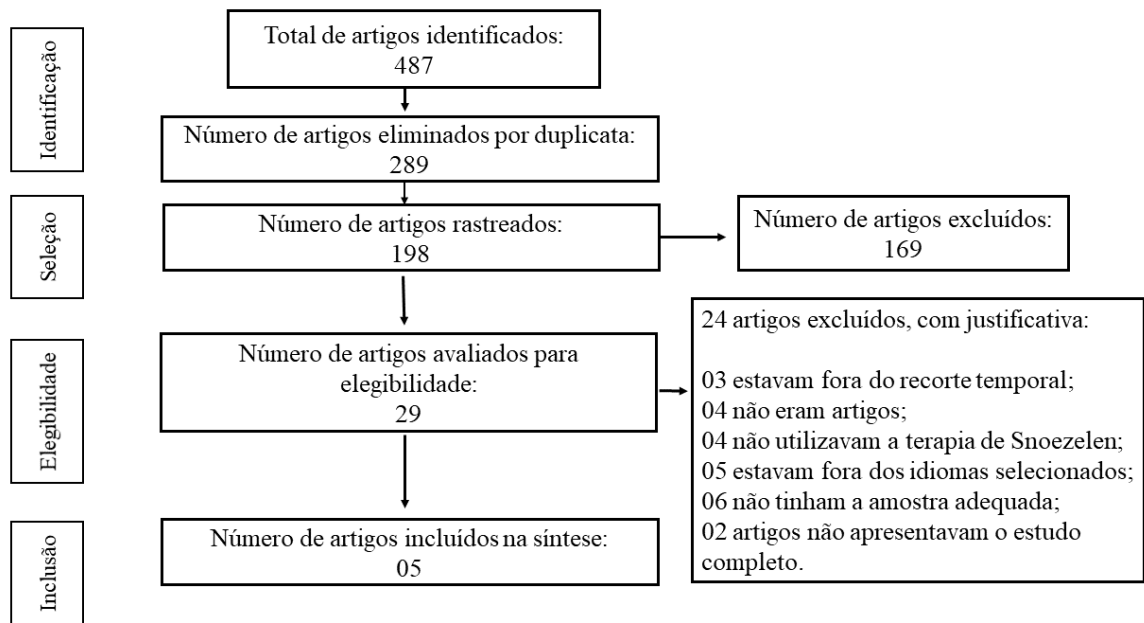
Fontes de informação	Tópico	Resultados
<i>SciELO Citation Index</i>	TÓPICO: (" <i>Snoezelen</i> " OR " <i>Snoezelen stimulation</i> " OR "multisensory room")	2
	TÓPICO: (" <i>Snoezelen</i> " OR " <i>Snoezelen stimulation</i> " OR "multisensory room") AND TÓPICO: ("aged" OR "elderly" OR "older adults")	0
	TÓPICO: (" <i>Snoezelen</i> " OR " <i>Snoezelen stimulation</i> " OR "multisensory room") AND TÓPICO: ("dementia" OR "Alzheimer disease")	1
	TÓPICO: (" <i>Snoezelen</i> " OR " <i>Snoezelen stimulation</i> " OR "multisensory room") AND TÓPICO: ("aged" OR "elderly" OR "older adults") AND TÓPICO: ("dementia" OR "Alzheimer disease")	0
		Total: 3
<i>Web of Science</i>	TÓPICO: (" <i>Snoezelen</i> " OR " <i>Snoezelen stimulation</i> " OR "multisensory room")	67
	TÓPICO: (" <i>Snoezelen</i> " OR " <i>Snoezelen stimulation</i> " OR "multisensory room") AND TÓPICO: ("aged" OR "elderly" OR "older adults")	15
	TÓPICO: (" <i>Snoezelen</i> " OR " <i>Snoezelen stimulation</i> " OR "multisensory room") AND TÓPICO: ("dementia" OR "Alzheimer disease")	35
	TÓPICO: (" <i>Snoezelen</i> " OR " <i>Snoezelen stimulation</i> " OR "multisensory room") AND TÓPICO: ("aged" OR "elderly" OR "older adults") AND TÓPICO: ("dementia" OR "Alzheimer disease")	13
		Total: 130
<i>Scopus</i>	TITLE-ABS-KEY (" <i>Snoezelen</i> " OR " <i>Snoezelen stimulation</i> " OR "multisensory room")	49
	TITLE-ABS-KEY (" <i>Snoezelen</i> " OR " <i>Snoezelen stimulation</i> " OR "multisensory room") AND TITLE-ABS-KEY ("aged" OR "elderly" OR "older adults")	111

	TITLE-ABS-KEY ("Snoezelen" OR "Snoezelen stimulation" OR "multisensory room") AND TITLE-ABS-KEY ("dementia" OR "Alzheimer disease"	28
	"Snoezelen" OR "Snoezelen stimulation" OR "multisensory room") AND TITLE-ABS-KEY ("Older adults" OR "aged" OR "Elderly") AND TITLE-ABS-KEY ("dementia" OR "Alzheimer disease"	40
		Total:228
PubMed	"Snoezelen"[All Fields] OR ("Snoezelen stimulation"[All Fields]) OR ("multisensory room" [All Fields])	62
	("snoezelen"[All Fields] OR ("multisensory room"[All Fields]) OR ("snoezelen stimulation"[All Fields])) AND ("aged"[All Fields] OR "elderly"[All Fields] OR "older adults"[All Fields])	21
	("snoezelen"[All Fields] OR ("multisensory room"[All Fields]) OR ("snoezelen stimulation"[All Fields])) AND ("dementia"[All Fields] OR "Alzheimer disease"[All Fields])	24
	((("snoezelen"[All Fields] OR ("multisensory room"[All Fields]) OR ("snoezelen stimulation"[All Fields])) AND ("aged"[All Fields] OR "elderly"[All Fields] OR "older adults"[All Fields])) AND ("dementia"[All Fields] OR "Alzheimer disease"[All Fields])	15
		Total: 122
Lilacs	"snoezelen" OR "sala multissensorial" OR "Estimulação snoezelen" [Palavras]	2
	"snoezelen" OR "sala multissensorial" OR "Estimulação snoezelen" [Palavras] and "Idosos" OR "Adultos mais velhos"	1
	"snoezelen" OR "sala multissensorial" OR "Estimulação snoezelen" [Palavras] and "Demência" OR "Doença de Alzheimer" [Palavras]	1
	"snoezelen" OR "sala multissensorial" OR "Estimulação snoezelen" [Palavras] and "Idosos" OR "Adultos mais velhos" [Palavras] and "Demência" OR "Doença de Alzheimer" [Palavras]	0
		Total: 4
Total de buscas de artigos		487

Fonte: A autora, 2020.

O número total de documentos identificados foram 487. Após a exclusão das 289 duplicatas, obtiveram 198 estudos, sendo excluídos 112 artigos por análise de título e 57 por análise de resumo, totalizando 169 artigos excluídos. Assim, resultaram 29 artigos para elegibilidade, sendo excluídos: três artigos não estavam no recorte temporal, quatro não eram artigos; quatro não utilizavam ou incluíam a terapia de *Snoezelen*; cinco não estavam nos idiomas previstos nos critérios de seleção, seis artigos não tinham a amostra adequada e dois artigos por não apresentarem o estudo completo. Após a leitura na íntegra dos artigos selecionados, cinco artigos atenderam a todo processo de seleção (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma de seleção dos artigos



Fonte: A autora, 2020.

Posteriormente, para análise e sistematização dos dados obtidos, foi construído um formulário para organização dos resultados. Os artigos foram analisados considerando os seguintes aspectos: as autorias e ano de publicação, periódicos utilizados, objetivos dos estudos, procedimentos metodológicos, medidas de desfecho, intervenções realizadas em conjunto com *Snoezelen*, seus desfechos e limitações dos estudos.

1.2 RESULTADOS

A pesquisa foi constituída por cinco artigos que estão caracterizados no quadro 2, conforme título, autorias, ano de publicação, local e os periódicos em que foram publicados.

Quadro 2. Caracterização do corpus: título, autores e ano, periódico, fonte de informação, país.

Nº	Títulos	Autores	Ano	Periódico	Fonte de informação	País de estudo
01	An evaluation of <i>Snoezelen</i> ® compared to 'common best practice' for allaying the symptoms of wandering and restlessness among residents with dementia in aged care facilities	BAUER <i>et al.</i>	2015	Geriatric Nursing	<i>Web of Science</i>	Austrália
02	Comparing the Effects of Multisensory Stimulation and Individualized Music Sessions on Elderly People with Severe Dementia: A Randomized Controlled Trial	SANCHEZA <i>et al.</i>	2016	Journal of Alzheimer's Disease	<i>Web of Science</i>	Espanha
03	Is Salivary Chromogranin A a Valid Psychological Stress Biomarker During Sensory Stimulation in People with Advanced Dementia?	VALDIGLESIA <i>et al.</i>	2017	Journal of Alzheimer's Disease	<i>Web of Science</i>	Espanha
04	Intervenção <i>Snoezelen</i> em pessoas idosas institucionalizadas: bem-estar e utilidades instantâneas e recordadas	MARTINS; RODRÍGUEZ; MEDEIROS;	2017	Revista Kairós Gerontologia	LILACS	Brasil
05	Multisensory stimulation and individualized music sessions on older adults with severe dementia: effects on mood, behavior, and biomedical parameters	MASEDA <i>et al.</i>	2018	Journal of Alzheimer's Disease	<i>Web of Science</i>	Espanha

Fonte: a autora, 2020.

A maioria dos artigos foram provenientes da literatura internacional (n=4) e publicados no ano de 2017 (n=2) com a maior proporção de pesquisadores oriundos da Espanha (n=3). Dentre os três tipos periódicos utilizados nas publicações, o predominante foi o *Journal of Alzheimer's Disease* (n= 3) e a fonte de informação mais prevalente foi a *Web of Science* (n= 4).

Na sequência foram analisados os objetivos que são apresentados no quadro 3.

Quadro 3. Caracterização do corpus da pesquisa conforme autores, ano e objetivo.

Nº	Autores e ano	Objetivo
01	BAUER <i>et al.</i> , 2015	Avaliou o impacto da estimulação multissensorial na sala de <i>Snoezelen</i> em comparação com o tratamento convencional fornecidas por profissionais de saúde, para acalmar os comportamentos de agitação e inquietação em idosos com demência.
02	SANCHEZA <i>et al.</i> , 2016	Comparou os efeitos da estimulação multissensorial na sala de <i>Snoezelen</i> às sessões de música individualizadas em idosos com demência grave, residentes em ILPI, avaliando o estado de agitação, estado emocional, cognitivo e gravidade da demência.
03	VALDIGLESIA <i>et al.</i> , 2017	Determinou se as sessões de música individualizadas e a estimulação multissensorial em uma sala de <i>Snoezelen</i> produzem mudanças no biomarcador de estresse (sCgA) em idosos com demência grave, além de ter avaliado os diferentes níveis de sCgA entre os dois tipos de intervenções.
04	MARTINS; RODRÍGUEZ; MEDEIROS, 2017	Avaliou os impactos da estimulação multissensorial na sala de <i>Snoezelen</i> sobre o bem-estar de idosos residentes em ILPI.
05	MASEDA <i>et al.</i> , 2018	Explorou os efeitos da estimulação multissensorial na sala de <i>Snoezelen</i> e das sessões de música individualizadas, sobre o humor, comportamento e parâmetros biomédicos de idosos com demência grave residentes em ILPI.

Fonte: A autora, 2020.

Na análise dos objetivos, todos os artigos buscavam compreender os efeitos da intervenção de *Snoezelen* nos sintomas comportamentais dos participantes, e destes, somente um estudo buscou analisar o bem-estar dos idosos (MARTINS; RODRÍGUEZ; MEDEIROS, 2017) e outro investigou se os efeitos modificavam a função cognitiva (SANCHEZA *et al.*, 2016) , porém dois artigos analisaram os parâmetros biomédicos (MASEDA *et al.*, 2018; VALDIGLESIA *et al.*, 2017).

A maioria dos estudos comparou a intervenção de *Snoezelen* às sessões de musicoterapia (n=3) e ao tratamento convencional (n=1). Somente um artigo aplicou de forma transversal a terapia de *Snoezelen* e mensurou seus efeitos sobre o

comportamento. Ademais, essa terapia foi aplicada em idosos com demência nos diversos estágios da doença, mas as fases não interferiram no resultado.

No que tange à aplicação da intervenção, o quadro 4 apresenta a caracterização da amostra, medidas de desfecho, intervenções realizadas e resultados dos estudos, além das limitações das pesquisas.

Quadro 4. Caracterização do *corpus*: autores e ano, procedimentos metodológicos, medidas de desfecho, intervenções, desfechos e limitações.

Nº	Autores e ano	Caracterização da amostra	Medidas de desfecho	Intervenções	Desfechos	Limitações
01	BAUER <i>et al.</i> , 2015	Estudo comparativo por meio de método descritivo observacional. N = 16 idosos residentes em ILPI; Sexo= 5 mulheres e 11 homens; Idade média= 81 anos; Condição de saúde= demência;	Observação comportamental adaptada do questionário <i>Queen Elizabeth Behavioural Assessment Graphical Scale (QEBAGS)</i>	Estimulação multissensorial na sala de <i>Snoezelen</i> e Tratamento convencional	Não houve diferença significativa estatisticamente entre o grupo <i>Snoezelen</i> e não- <i>Snoezelen</i> quanto a pontuação de divagação e inquietação, tanto no momento após a intervenção, como após os 60 minutos. Sendo necessário avaliar o conhecimento dos profissionais sobre a implementação desta intervenção e o custo do investimento nesse ambiente.	A intervenção não foi feita às cegas; Tamanho amostral e falta de padronização na implementação das intervenções; havia pouco interesse institucional pela intervenção.
02	SANCHEZA <i>et al.</i> , 2016	Ensaio clínico randomizado. N = 22 idosos residentes em ILPI; Sexo= 15 mulheres e 7 homens; Média das idades= 88.9 anos; Condição de saúde= demência grave; Estado civil= 4 solteiros, 2 casados, 15 viúvos e 1 divorciado; Escolaridade= 5 educações informal, 6 ensinos fundamental, 8 ensinos médio, 3 ensinos superior.	<i>Cohen-Mansfield Agitation Inventory (CMAI)</i> ; Escala Cornell de depressão; <i>Rating Anxiety in Dementia (RAID)</i> ; <i>Severe Mini-Mental State Examination (SMMSE)</i> ; <i>Bedford Alzheimer Nursing Severity Scale (BANS-S)</i> ; <i>Assessment of Personal Music Preference (APMPQ)</i>	Estimulação multissensorial na sala de <i>Snoezelen</i> e seções de música individualizadas	O ambiente de intervenção influenciou no resultado. A diminuição nos níveis de agitação foi percebida nas duas intervenções, sem diferença significativa entre elas. Em relação ao humor, houve uma melhora no grupo de música individualizada e sem alterações no grupo de estimulação sensorial. Os níveis de ansiedade tiveram significativa diminuição no grupo de estimulação sensorial em comparação ao grupo de música, porém, sem resultados estatisticamente significativos. Não obteve melhora significativa em cognição ambos os grupos.	Tamanho amostral; Dificuldade na quantificação dos dados;
03	VALDIGLESIA <i>et al.</i> , 2017	Ensaio clínico randomizado. N = 22 idosos residentes em ILPI;	<i>Cohen-Mansfield Agitation Inventory (CMAI)</i> ; <i>Rating Anxiety in Dementia (RAID)</i> ;	Estimulação multissensorial na sala de <i>Snoezelen</i> e seções de	Nas duas intervenções realizadas, com avaliações antes e depois da atividade, não apresentaram resultados significativos sobre a proteína sCgA.	Tamanho amostral; Falta de padronização na coleta de dados; Alta variabilidade entre os níveis de sCgA;

		Sexo= 15 mulheres e 7 homens; Média das idades= 88.9 anos; Condição de saúde= demência grave; Estado civil= 4 solteiros, 2 casados, 15 viúvos e 1 divorciado; Escolaridade= 5 educação informal, 6 ensino fundamental, 8 ensino médio, 3 ensino superior.	<i>Severe Mini-Mental State Examination (SMMSE); Bedford Alzheimer Nursing Severity Scale (BANS-S); Assessment of Personal Music Preference (APMPQ);</i> Avaliação da saliva.	música individualizadas		Influência do ciclo circadiano; O uso de medicamentos pode ter afetado o resultado.
04	MARTINS; RODRÍGUEZ; MEDEIROS, 2017	Desenho de reversão (A-B-A-B). N= 20 idosos residentes em ILPI, divididos em dois grupos com 10 idosos, grupo A (sem intervenção) e grupo B (com intervenção); Sexo= 16 mulheres e 4 homens; Idade média= 85.5 anos; Condição de saúde= 12 idosos com demência.	Índice de Barthel; Avaliação Breve do Estado Mental; Teste de Levene; Teste de Weelch; Escala visual analógica (VAS); <i>Self-Assessment-Manikin (SAM)</i> .	Estimulação multissensorial na sala de <i>Snoezelen</i>	Os dois grupos apresentaram um aumento no bem-estar ao longo das semanas. Na primeira semana, mesmo sem a intervenção da estimulação multissensorial, os idosos apresentaram um pico de melhora no bem-estar.	Quantidade de dias para a intervenção; variação no número de visitas e contato com os cuidadores pode afetar o resultado; não foi possível (devido a necessidade de planificação) que um tempo de espera entra a intervenção e não-intervenção fosse respeitado.

05	MASEDA <i>et al.</i> , 2018	<p>Ensaio clínico randomizado. N = 22 idosos residentes em ILPI; Sexo = 15 mulheres e 7 homens; Média das idades= 88,9 anos; Condição de saúde= demência grave; Estado civil= 4 solteiros, 2 casados, 15 viúvos e 1 divorciado; Escolaridade= 5 educação informal, 6 ensino fundamental, 8 ensino médio, 3 ensino superior.</p>	<p><i>Interact Scale; Assessment of Personal Music Preference (APMPQ);</i> Nível de saturação e frequência cardíaca.</p>	<p>Estimulação multissensorial na sala de <i>Snoezelen</i> e seções de música individualizadas</p>	<p>Os efeitos da estimulação multissensorial foram: aumento de felicidade, atenção, relaxamento e diversão; as pessoas ficaram mais alertas e menos entediadas, com melhor interação entre as pessoas qualidade de sono. Os efeitos das sessões de músicas foram: aumento da felicidade, da atenção e melhor relacionamento entre as pessoas.</p>	<p>Tamanho amostral; Falta de padronização na coleta de dados; Alto investimento; Influência do ciclo circadiano;</p>
----	-----------------------------	---	--	--	---	--

Fonte: A autora, 2020.

Os desenhos metodológicos encontrados nos estudos eram do tipo experimental (n=4) e não-experimental (n=1), em que três pesquisas experimentais utilizaram o ensaio clínico randomizado (MASEDA *et al.*, 2018; SANCHEZA *et al.*, 2016; VALDIGLESIA *et al.*, 2017) e uma pesquisa utilizou o desenho de reversão para avaliar a intervenção (MARTINS; RODRÍGUEZ; MEDEIROS, 2017) e outra analisou pelo método descritivo observacional (BAUER *et al.*, 2015).

Como medidas de desfecho, diversos instrumentos padronizados de avaliação foram utilizados, com destaques para *Assessment of Personal Music Preference (APMPQ)* e *Mini Exame de Estado Mental (MEEM)* (MARTINS; RODRÍGUEZ; MEDEIROS, 2017; MASEDA *et al.*, 2018; SANCHEZA *et al.*, 2016; VALDIGLESIA *et al.*, 2017). Estas avaliações buscavam compreender as preferências musicais e as funções cognitivas, respectivamente. Das avaliações direcionadas para investigar o comportamento, destacam-se: *Self-Assessment-Manikin (SAM)*, *Cohen-Mansfield Agitation Inventory (CMAI)*, *Rating Anxiety in Dementia (RAID)*, *Bedford Alzheimer Nursing Severity Scale (BANS-S)*, *Queen Elizabeth Behavioural Assessment Graphical Scale (QEBAGS)*.

A intervenção da estimulação multissensorial na sala de *Snoezelen* produziu como efeito sobre o aumento da interação social (MASEDA *et al.*, 2018) e da sensação de bem-estar (MARTINS, RODRÍGUEZ, MEDEIROS, 2017), além da melhora significativa do humor (SANCHEZA *et al.*, 2016), no sentimento de felicidade, na sensação de diversão e no relaxamento, resultando no aumento da qualidade do sono, promovendo maior nível de alerta e da atenção após a intervenção de *Snoezelen* (MASEDA *et al.*, 2018). Outros estudos da amostra apresentaram a diminuição da agitação e dos níveis de ansiedade (SANCHEZA *et al.*, 2016) e de tédio (MASEDA *et al.*, 2018). No entanto, um estudo informou que a intervenção não produzia efeitos significativos para divagação e inquietação (BAUER *et al.*, 2015) e stress (VALDIGLESIA *et al.*, 2017).

Em síntese, os resultados apontam para a regulação dos sintomas comportamentais e psicológicos da demência, com repercussões positivas sobre o bem-estar dos idosos e a interação social. No entanto, há ainda de se considerar, que os autores reconhecem as limitações de seus estudos, em destaque para o tamanho amostral (n=4), a ausência de padronização na coleta de dados (n=3) ou por alterações biológicas (ciclo circadiano) (n=3).

1.4 DISCUSSÃO

Esta revisão integrativa da literatura abordou uma temática ainda pouco explorada, tendo em vista o número reduzido de produções científicas encontradas sobre o *Snoezelen* e seus efeitos, sobretudo na população idosa. Ademais, a maioria dos estudos advém da mesma região (Espanha) e de um mesmo grupo de pesquisadores. Este fato pode prejudicar a validação da terapia de *Snoezelen*, pois além de poucas produções científicas sobre esta intervenção, ainda existem muitas variantes territoriais, amostrais e avaliativas incorporadas nas pesquisas (AMBIEL; CAMPOS; CAMPOS, 2017; RODRÍGUEZ; LLAURADÓ, 2010), uma vez que não houve um consenso sobre a duração temporal da intervenção e instrumentos padronizados de avaliação para validar as sessões.

O potencial da intervenção de *Snoezelen* foi sobressalente para a redução dos sintomas comportamentais e psicológicos da demência (SCPD), sendo este um resultado relevante, uma vez que estes transtornos impactam diretamente na dinâmica familiar e no desgaste do cuidador (LOPES *et al.*, 2020), que na maioria dos casos leva à exclusão social e familiar do idoso com demência (BARBOSA; FERNANDES, 2020). Portanto, promover a regulação comportamental do idoso com demência favorece a participação em atividades na sociedade (RIPANI *et al.*, 2019), além de maior engajamento nas atividades de vida diária, com repercussões positivas na sobrecarga e saúde do cuidador (MELO *et al.*, 2017).

Por outro viés, a Terapia de *Snoezelen* utiliza uma sala multissensorial que necessita de um investimento alto e a literatura aponta para outras intervenções mais econômicas e que produzem os mesmos resultados, como a musicoterapia, por exemplo. O uso deste recurso também favorece o aumento do engajamento em atividades e redução do comportamento de agitação, agressividade e depressão em idosos (COX; NOWAK; BUETTNER, 2011). Além disso, Bernardo (2018), em seu trabalho de revisão, apresenta a estimulação cognitiva como estratégia para a diminuição das alterações comportamentais, mas informa a necessidade estudos mais robustos para o tempo em que estes efeitos perduram. A mesma autora, ainda informa que a terapia de estimulação multidimensional (associação entre estimulação cognitiva, atividades recreacionais e psicomotricidade) se mostrou eficaz na redução dos quadros depressivos, de ansiedade, na irritabilidade e no comportamento motor de idosos com doença de Alzheimer.

No que se refere à cognição, nesta revisão da literatura, somente um estudo associava a intervenção de *Snoezelen* às funções cognitivas (SANCHEZA *et al.*, 2016), porém segundo a pesquisa de Venâncio (2016) mesmo que o *Snoezelen* não seja direcionado prioritariamente para a estimulação cognitiva, os seus resultados favorecem novas atividades e deste modo geram resultados positivos sobre a cognição, principalmente no sistema atencional. Ademais, um outro estudo da literatura mostrou que o *Snoezelen* pode favorecer a função cognitiva ao apresentar um aumento na pontuação do funcionamento cognitivo, no pós intervenção de *Snoezelen* (AMARAL, 2014).

1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As evidências científicas apresentadas na revisão apontam que os efeitos do *Snoezelen* são benéficos para a regulação do humor e para outros sintomas neuropsiquiátricos e comportamentais em idosos com demência, porém foi encontrado estudos que esta abordagem não produz efeito significativo e direto sobre a cognição. Os efeitos apresentados também parecem ser muito potentes para reduzir a sobrecarga dos cuidadores e dos familiares. Porém, são recomendados estudos sobre a terapia de *Snoezelen*, para avaliar os reais efeitos e para favorecer a propagação do conhecimento sobre esta técnica, além de estimular que outros pesquisadores estudem sobre esta intervenção.

REFERÊNCIAS

ABREU, I. D.; FORLENZA, O. V.; BARROS, H. L. Demência de Alzheimer: correlação entre memória e autonomia. **Archives of Clinical Psychiatry**, v. 32, n. 3, p. 131-136, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-60832005000300005&script=sci_arttext&tlng=pt.> Acesso em: 20 mai. 2021. DOI: 10.1590/S0101-60832005000300005.

AMARAL, M. C. M. F. **Impacto de um programa de estimulação multissensorial de Snoezelen em pessoas idosas institucionalizadas**. Tese de Doutorado. 2014. Disponível em: <<https://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/6212>> Acesso em: 20 mai. 2021. DOI: 10400.6/6212.

AMBIEL, R. A.; CAMPOS, M. I. D.; CAMPOS, P. P. T. (2017). Análise da produção científica brasileira em orientação profissional: um convite a novos rumos. **Psico-usf**, v. 22, n. 1, p. 133-145, 2017. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/pusf/a/Yv8dyWx5zkK8rH5fsCSNnHn/?lang=pt>> Acesso em: 20 mai. 2021. DOI: 10.1590/1413-82712017220112.

BARBOSA, K. T. F.; FERNANDES, M. G. M. Vulnerabilidade da pessoa idosa: desenvolvimento de conceito. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/883Kq6LnxxqyyjLssB3qvnb>> Acesso em: 20 mai. 2021. DOI: 10.1590/0034-7167-2019-0897.

BAUER, M. *et al.* An evaluation of Snoezelen® compared to 'common best practice' for allaying the symptoms of wandering and restlessness among residents with dementia in aged care facilities. **Geriatric Nursing**, v. 36, n. 6, p. 462-466, 2015. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26294096/>> Acesso em: 20 mai. 2021. DOI: 10.1016/j.gerinurse.2015.07.005.

BERNARDO, L. D. Idosos com doença de Alzheimer: uma revisão sistemática sobre a intervenção da Terapia Ocupacional nas alterações em habilidades de desempenho. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 26, n. 4, p. 926-942, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cadbto/a/ZzkXhsqRGtzhZbcVMYHdMjJ/?lang=pt>> Acesso em: 04 jun. 2021. DOI: 10.4322/2526-8910.ctoAR1066.

BERNARDO, L. D.; RAYMUNDO, T. M. Ambiente físico e social no processo de intervenção terapêutico ocupacional para idosos com Doença de Alzheimer e seus cuidadores: uma revisão sistemática da literatura. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 26, n. 2, 2018. Disponível em: <<http://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/1826>> Acesso em: 04 jun. 2021. DOI: 10.4322/2526-8910.ctoAO1064

CARAMELLI, P.; BOTTINO, C. Tratando os sintomas comportamentais e psicológicos da demência (SCPD). **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 56, n. 2, p. 83-87, 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/5KjgpZcRWPNYxdKBBkSjCWM/?lang=pt>> Acesso em: 04 jun. 2021. DOI: 10.1590/S0047-20852007000200002.

CARVALHO, P. D. P.; MAGALHÃES, C. M. C.; PEDROSO, J. S. Tratamentos não farmacológicos que melhoram a qualidade de vida de idosos com doença de Alzheimer: uma revisão sistemática. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 65, n. 4, p. 334-339, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/JfTFw7sN8ZrBQpj58LVffYN/abstract/?lang=pt>> Acesso em: 04 jun. 2021. DOI: 10.1590/0047-2085000000142.

COX, E.; NOWAK, M.; BUETTNER, P. Managing agitated behaviour in people with Alzheimer's disease: the role of live music. *British Journal of Occupational Therapy*, London, v. 74, n. 11, p. 517-524, 2011. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.4276/030802211X13204135680866>> Acesso em: 04 jun. 2021. DOI: 10.4276/030802211X13204135680866.

DUCHI, F. *et al.* Design of a multisensory room for elderly people with neurodegenerative diseases. **World Congress on Medical Physics and Biomedical Engineering**. p. 207-210, 2019. Disponível em: <https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-981-10-9023-3_37> Acesso em: 04 jun. 2021. DOI: 10.1007/978-981-10-9023-3_37.

- FORLENZA, O. V. Tratamento farmacológico da doença de Alzheimer. **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, v. 32, n. 3, p. 137-148, 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rpc/a/RtsYhwfHPBmSvpXgJHzdVWs/?lang=pt>> Acesso em: 04 jun. 2021. DOI: 10.1590/S0101-60832005000300006.
- LIRA, M.; SANTOS, L. Correlação entre função cognitiva e capacidade funcional nos indivíduos com doença de Alzheimer. **Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**, v. 12, n. 2, 2012. Disponível em: <https://www.mackenzie.br/fileadmin/ARQUIVOS/Public/6-pos-graduacao/upm-higienopolis/mestrado-doutorado/disturbios_desenvolvimento/2012/cadernos/2/Artigo4.pdf> Acesso em: 04 jun. 2021. DOI: 1809-4139.
- LIVINGSTON, G. *et al.* Non-pharmacological interventions for agitation in dementia: systematic review of randomised controlled trials. **The British Journal of Psychiatry**, v. 205, n. 6, p. 436-442, 2014. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25452601/>> Acesso em: 04 jun. 2021. DOI: 10.1192/bjp.bp.113.141119.
- LOPEZ, O. L. Tratamiento farmacológico de la enfermedad de Alzheimer y otras demencias. **Arch. Med Int**, v.37, n.2, p.61-67, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1688-423X2015000200003> Acesso em: 04 jun. 2021. DOI: 1688-423.
- LOPES, C. C. *et al.* Associação entre a ocorrência de dor e sobrecarga em cuidadores principais e o nível de independência de idosos nas atividades de vida diária: estudo transversal. **Cad. Saúde Colet.**, v. 28, n.1, p. 98-106, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cadsc/a/8qDfwTKH3zKFGfzC9CJbJdy/?lang=pt>> Acesso em: 04 jun. 2021. DOI: 10.1590/1414-462X202028010184.
- MARTINS, A.; RODRÍGUEZ, M. J. C.; MEDEIROS, M. T. P. Intervenção Snoezelen em pessoas idosas institucionalizadas: bem-estar e utilidades instantâneas e recordadas. **Revista Kairós: Gerontologia**, v.20, n.1, p.109-131, 2017. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/32400>> Acesso em: 04 jun. 2021. DOI: 10.23925/2176-901X.2017v20i1p109-131.
- MASEDA, A. *et al.* Multisensory stimulation and individualized music sessions on older adults with severe dementia: effects on mood, behavior, and biomedical parameters. **Journal of Alzheimer's Disease**, v.63, n.4, p.1415-1425, 2018. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29843244/>> Acesso em: 04 jun. 2021. DOI: 10.3233/JAD-180109.
- MELO, R. *et al.* Redução da agitação nas pessoas idosas com demência durante os cuidados de higiene: Contributo da metodologia de cuidar humanidade. **Millenium**, n. Edição especial 2, p. 57-63, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/6674>> Acesso em: 04 jun. 2021. DOI: 10.29352/mill0202e.04.
- RIPANI, J. L. *et al.* Intervenciones no farmacológicas de manejo de la agitación en ancianos con demencia en ambiente doméstico. **Revista Cubana de Enfermería**, v. 35, n. 4, 2019. Disponível em: <<http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=S0864->

03192019000400011&script=sci_arttext&tln=pt> Acesso em: 04 jun. 2021. DOI: 1561-2961.

RODRÍGUEZ, M. J. C.; LLAURADÓ, M. C. Estimulación multisensorial en un espacio snoezelen: concepto y campos de aplicación. **Revista Española sobre Discapacidad Intelectual**, v. 50, n. 4, p. 1, 2010. Disponível em: <<https://sid-inico.usal.es/articulo/estimulacion-multisensorial-en-un-espacio-snoezelen-concepto-y-campos-de-aplicacion/>> Acesso em: 04 jun. 2021. DOI: 0210-1696.

SÁNCHEZ, A. *et al.* Comparing the effects of multisensory stimulation and individualized music sessions on elderly people with severe dementia: a randomized controlled trial. **Journal of Alzheimer's Disease**, v.52, n.1, p.303-315, 2016. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27060958/>> Acesso em: 04 jun. 2021. DOI: 10.3233/JAD-151150.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt>> Acesso em: 04 jun. 2021. DOI: 10.1590/S1679-45082010RW1134.

VALDIGLESIAS, V. *et al.* Is salivary chromogranin A a valid psychological stress biomarker during sensory stimulation in people with advanced dementia? **Journal of Alzheimer's Disease**, v.55, n.4, p.1509-1517, 2017. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27886013/>> Acesso em: 04 jun. 2021. DOI: 10.3233/JAD-160893.

VENÂNCIO, J. S. **Estimulação multissensorial: terapia de Snoezelen para idosos com demência**. 2016. Tese de Doutorado. Disponível em: <<https://repositorio.ipcb.pt/handle/10400.11/5449>> Acesso em: 04 jun. 2021. DOI: 10400.11/5449.

ZANINI, R. S. Demência no idoso: aspectos neuropsicológicos. **Revista Neurociência**, v. 18, n. 2, p. 220-226, 2010. Disponível em: <<http://www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2010/RN1802/262%20revisao.pdf>> Acesso em: 04 jun. 2021.